



## **O PAPEL DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Elaine da Silva Valverde Macedo<sup>1</sup>

Maria Claudia Pellegrine Martins<sup>2</sup>

Eduardo Silva Benetti<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A afetividade é um aspecto no processo de desenvolvimento na educação infantil. Dessa forma, o presente trabalho tem como intuito compreender qual o papel desempenhado pela afetividade no processo de desenvolvimento infantil. Fundamentamos nossa pesquisa em autores como, Wallon (1995), Chalita (2004) e Galvão (1995). Utilizamos a revisão sistemática de literatura como metodologia. A pesquisa foi feita em dois bancos de dados, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A pesquisa demonstrou que a afetividade é um aspecto necessário para o desenvolvimento infantil.

**Palavras chave:** afetividade; criança; desenvolvimento e educação infantil.

### **ABSTRACT**

*Affectivity is an aspect of the development process in early childhood education. This paper aims to understand the role played by affectivity in the process of child development. Thus, the present work aims to understand the role played by affectivity in the process of child development. We base our research on authors such as Wallon (1995), Chalita (2004) and Galvão (1995). We used a systematic literature review as a methodology. The research was carried out in two databases, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and the Portal of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). Research has shown that affectivity is a necessary aspect for child development.*

**Keywords:** affectivity; child; development and early childhood education.

## **1. INTRODUÇÃO**

A afetividade é um importante aspecto relacionado ao desenvolvimento integral da criança e ignorá-la, pode afetar diretamente todo esse processo. Nesse ponto, concordamos com a proposta da psicogênese da pessoa completa que nos diz que o homem é formado

---

1 Graduada em Pedagogia- FAAG- Faculdade de Agudos - Assistente de Desenvolvimento Educacional no Município de Cabreúva. E-mail: valverde.elaine@hotmail.com.

2 Graduada em Pedagogia- FAAG- Faculdade de Agudos - Assistente de Desenvolvimento Educacional no Município de Cabreúva. E-mail: claulala2016@gmail.com.

3 Doutorando em Psicologia - Unesp- Assis, Mestre em Docência para Educação Básica - Unesp - Bauru, formado em Educação Física e em Pedagogia, Professor Recreacionista na rede municipal de Catanduva, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Moral e Educação (GEPEDEME). E-mail: [eduardo.benetti@unesp.br](mailto:eduardo.benetti@unesp.br).

pelos seus aspectos biológicos e sociais, incluindo o meio e demais aspectos, como o motor, social (Wallon, 1995). Tal fala vai ao encontro de diversos documentos legais, como, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), da atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018).

Portanto, o presente artigo tem como intuito, compreender o processo da afetividade no contexto escolar e perceber qual a importância que ela exerce no desenvolvimento integral das crianças na educação infantil. A afetividade ganhou tamanha importância, que podemos notar sua inclusão na forma de competências socioemocionais, correlacionadas com as competências gerais da educação básica, na atual estrutura da BNCC (2018, p. 9-10). Nesse sentido, podemos compreender que a afetividade é tudo aquilo que nos afeta, positiva ou negativamente, impactando diretamente em nosso cotidiano.

Dessa forma, ao buscarmos o papel da afetividade no processo de desenvolvimento infantil, também nos deparamos com uma vasta literatura como Wallon (1995), Galvão (1995) e Chalita (2004), entre outros, demonstrando que o tema é relevante para a sociedade e comunidade escolar.

Para ampliar a compreensão acerca da importância da afetividade no processo de desenvolvimento da criança, buscamos informações nos documentos norteadores da educação infantil, a fim de fortalecer o entendimento acerca do tema e sua aplicabilidade nas salas de aula, além disso, optamos por elaborar uma revisão sistemática de literatura, tendo como base a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A legislação brasileira compreende a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, no qual o objetivo é a formação integral da criança (Brasil, 1996), portanto, é responsável pela formação em todos os aspectos do sujeito, ou seja, afetivo, moral, social, cognitivo e motor, possibilitando a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade, portanto, ressalta novamente a importância da dimensão afetiva no processo de desenvolvimento do sujeito.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil (Brasil, 2009) a criança é:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2009, p.14).

Ao longo desse artigo, foi possível notar que afetividade está alinhada ao respeito, à autonomia, a socialização e ao desenvolvimento pleno do indivíduo, portanto, o professor tem um papel importante ao planejar suas aulas, sendo indispensável compreender como a afetividade pode favorecer o aprendizado da criança ao construir laços através do respeito mútuo, proporcionando momentos prazerosos nos espaços escolares, provocando interação entre pares e na construção do conhecimento, no que se relaciona às práticas pedagógicas a afetividade está atrelada a intencionalidade.

Observamos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009), nos princípios éticos, o dever das instituições de educação infantil:

Tais instituições devem proporcionar às crianças oportunidades para ampliarem as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais e a construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a auto-estima e os vínculos

afetivos de todas as crianças (Brasil, 2009, p.08).

Nesse mesmo sentido, a LDB (1996) evidencia em seu artigo 29 que a Educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança sua cultura e origens, proporcionando situações de aprendizagens que vão ao encontro das necessidades educacional em seus mais diversos aspectos. Na educação infantil a afetividade não está relacionada diretamente ao carinho e sim nos processos de valorização, a escuta ativa, respeito, autonomia, o aluno necessita se sentir seguro e confiante para atingir seu desenvolvimento pleno. A afetividade é indispensável no processo de desenvolvimento, quando se apresenta um bom relacionamento nas salas de aula, os alunos ficam motivados e apresentam melhores resultados, podendo resolver seus conflitos, sejam emocionais ou físicos, “Assim, podemos compreender a afetividade, de forma abrangente, como um conjunto funcional que emerge do orgânico e adquire um status social na relação com o outro e que é uma dimensão fundante na formação da pessoa completa” (Ferreira; Acioly-Régnier, 2010, p.27).

A BNCC (2018), respalda a criança, na dimensão da aprendizagem, visando o desenvolvimento integral do aluno:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (Brasil, 2018, p. 37).

A educação infantil está ligada ao desenvolvimento integral da pessoa em formação, estimulando o desenvolvimento social, o cognitivo, o raciocínio, a linguagem, o emocional, as habilidades motoras, e promovendo a criatividade. É neste espaço que as crianças iniciam sua socialização, aprendendo a compartilhar, a fazer trocas, a realizar escolhas, a interagir e relacionar-se com os amigos. Para que o aprendizado seja concretizado as atividades são desenvolvidas de forma lúdicas e com brincadeiras.

As práticas pedagógicas pedagógicas desenvolvidas de forma intencional, pautadas na afetividade, facilitam o processo de desenvolvimento, e é por intermédio deles que se iniciam o convívio e a interação entre pares, proporcionando autonomia, responsabilidade e respeito. A afetividade trata-se de um fator importante para o desenvolvimento psicológico, sendo que evidencia o cuidado, o bem-estar, e cria laços entre as pessoas, é uma das responsáveis por criar a índole e o futuro de cada ser. A afetividade na educação escolar nos primeiros anos de vida é de suma importância, é nesta fase que as crianças aprendem a interagir com o próximo, controlar suas emoções e sentimentos (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2021).

Sustentando as informações acima no documento da educação infantil Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (PNQEI), diz:

Os princípios orientadores de uma educação de qualidade, que se baseiam em valores humanísticos, emancipatórios e pautados nos preceitos legais. As práticas baseiam-se nos direitos das crianças e na perspectiva de que o cuidado, a educação, as aprendizagens e o desenvolvimento ocorrem juntos e são fundamentados nas relações estabelecidas com elas. (Brasil, 2018, p.15).



A pesquisa foi estabelecida com fundamentos nas concepções do autor Henri Wallon (1879 - 1962), no qual considera que o sujeito se constrói nas interações com o meio, e busca compreender, em cada fase do desenvolvimento, o sistema de relações estabelecidas entre a criança e seu ambiente. Segundo Izabel Galvão:

Wallon recusa-se selecionar um único aspecto do ser humano e isolá-lo do conjunto: Wallon propõe o estudo integrado do desenvolvimento, ou seja, que este abarque os vários campos funcionais nos quais se distribui a atividade infantil (afetividade, motricidade, inteligência) (Galvão, 1995, p.22).

Compreende-se, dessa maneira, que a afetividade na educação infantil, exerce significativa influência no desenvolvimento pleno da criança, e que o professor, em sua práxis pedagógica, deve ter consciência de seu papel, de forma que, contribua para construção um ambiente harmonioso, compreendendo e respeitando os sentimentos e emoções de seus alunos, por meio do acolhimento e da escuta, sendo tais ações, imprescindíveis para haver a construção do respeito mútuo, a confiança, e a autonomia.

## **2. METODOLOGIA**

Para esse artigo realizou-se uma pesquisa de revisão sistemática de literatura, que por sua vez, “Trata-se de um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis” (Galvão; Pereira, 2014, p.183). Ou seja, visa buscar trabalhos em diversos bancos de dados confiáveis, construir uma pesquisa com dados já publicados anteriormente. Partindo desse pressuposto, optamos por trabalhar com dois bancos de dados, sendo elas a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Optando assim em analisar tanto dissertações e teses, quanto artigos.

Para efetuarmos a coleta de dados, utilizamos os seguintes descritores: afetividade, educação infantil e desenvolvimento, também fizemos um recorte temporal de 2018 a 2024. Tal recorte temporal foi escolhido pela necessidade de lidarmos com trabalhos mais recentes na ciência. Excluímos os que se repetiam ou não atendiam a proposta da pesquisa, que é analisar o impacto da afetividade no desenvolvimento da criança na educação infantil, nem os descritores, a partir da leitura do resumo dos trabalhos.

Nas banco de dados analisadas, foram encontrados diversos trabalhos, sendo a BDTD, um total de 255 teses e/ou dissertações e a CAPES, 36 trabalhos, demonstrando que a temática foi e continua sendo abordada pelos pesquisadores. Devido ao grande volume de trabalhos encontrados e pela impossibilidade de analisá-los a contento, optamos por selecionar apenas as duas primeiras abas de cada banco de dados, de forma que pudéssemos analisar mais adequadamente. Dessa forma, o Quadro 1 apresenta a quantidade de trabalhos encontrados, excluídos e acatados.

Quadro 1 - Quantidade de trabalhos encontrados, excluídos e acatados por banco de dados.



**8° CIM**  
**CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR**  
AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

Banco de Dados	Total encontrados	Excluídos	Acatados
BDTD	41	33	8
CAPES	36	26	9

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Mesmo após limitarmos a quantidade de abas a serem pesquisadas, totalizamos 17 trabalhos a serem analisados. Abaixo, o Quadro 2 demonstra os trabalhos acatados para análise.

Quadro 2 - Relação de trabalhos acatados por banco de dados.

Banco de dados	Ano	Título do trabalho	Tipo de trabalho	Autor(es)
BDTD	2024	A formação do pedagogo e o desenvolvimento da educação emocional nas crianças pequenas	Dissertação	CARLOS, M.S.
	2023	Desenvolvimento e afeto na compreensão de professoras de bebês e crianças bem pequenas: uma análise histórico-cultural	Dissertação	IENK, T.
	2022	Emoção, afetividade e desenvolvimento humano: Uma articulação necessária na Educação Infantil	Dissertação	GARCIA, N. N.
	2022	A afetividade na educação infantil: um estudo bibliográfico na perspectiva de Henri Wallon	Dissertação	OLIVEIRA, J.
	2021	Afeto e desenvolvimento humano na Educação Infantil: um estudo a partir da produção de dissertações, teses e documentos legais brasileiros (1996 - 2018)	Dissertação	PAGANI, C. G. P.
	2019	Educação para paz na escola: investigando possibilidades na Educação Infantil	Dissertação	RODRIGUES, A. B.
	2019	Afetividade e Desenvolvimento Cognitivo na Educação Infantil: Um olhar sobre a Formação Continuada no Município de João	Dissertação	NUNES, A. M. M. B.



**8° CIM**  
**CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR**  
AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

		Pessoa		
	2018	A dimensão do afeto no desenvolvimento cultural da criança	Dissertação	LEMOS, A. S. C.
<b>CAPES</b>				
	2023	A afetividade e a dimensão ética: relações entre a filialidade tecnológica e a busca da humanização da criança	Artigo	BARROS, M. S. F.; LEITE, S. R. M.; SANCHES, S. D. L.; TRISLTZ, R. G.
	2023	Uma noção de afetividade para professores da Educação Infantil	Artigo	SILVA, M. E. B.; FAUSTINO, G.O.
	2023	Apropriação da linguagem como processo estruturante e organizador da atividade humana: contribuições à Educação Infantil	Artigo	GHIRELLO-PIRES, C. S. A.; BARROCO, S. M. S.
	2022	Afetividade na prática do professor na escola da infância.	Artigo	D' AURIA-TARDELI, D.; TAKIGAMI ALVES, V.
	2020	A afetividade nos documentos oficiais da educação infantil: uma questão a ser explorada.	Artigo	AMORIM, G. C. L.; CALIL, A. M. G. C.
	2020	Educação infantil na base nacional comum curricular: pressupostos epistemológicos em Piaget, Vigotsky e Wallon	Artigo	FREITAS, N. A. O.; ALMEIDA, N. M. C. B.; TALAMONI, A. C
	2019	Gestão Pública Educacional: A Importância da Afetividade no Processo Educativo Infantil	Artigo	ALENCAR, C. <i>et al.</i>
	2019	Afetividade e aprendizagem na educação infantil.	Artigo	SOARES, B. K. O.
	2018	Afetividade na educação infantil.	Artigo	VITTAR, I.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A seguir, nos deteremos em analisar e discutir as contribuições dos trabalhos e como a afetividade pode impactar o desenvolvimento das crianças na educação infantil.



### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Iniciamos com a dissertação de mestrado, *A formação do pedagogo e o desenvolvimento da educação emocional nas crianças pequenas*, investiga e analisa a formação docente em relação ao desenvolvimento emocional em crianças pequenas no município de Presidente Prudente, a autora aponta que o papel do professor é fundamental no desenvolvimento integral da criança, em especial, no campo afetivo, mas destaca a necessidade da formação inicial desse profissional para lidar algumas situações no cotidiano escolar. Nesse sentido, o professor precisa conhecer os seus alunos, de forma que possibilite a criança a lidar de forma mais adequada com seus sentimentos, mediando, através do diálogo, eventuais problemas, estabelecendo vínculos afetivos que contribuirão para o bem-estar da criança (Piccoli; Silva; Teixeira, 2019).

A dissertação de mestrado, *Desenvolvimento e afeto na compreensão de professores de bebês e crianças bem pequenas: uma análise histórico-cultural*, avalia a compreensão de professores da creche sobre o afeto, o desenvolvimento infantil, e o impacto na atuação das práticas pedagógicas, segundo a autora o entender dos professores para com afeto na educação infantil se trata do contato de carinho de beijos e abraços conforme o resultado da pesquisa realizada com os educadores, da creche do município de Ponta Grossa. Quanto às práticas pedagógicas se faz necessário que os professores mudem seus hábitos reprodutivistas, e passe a ter um trabalho intencional, a autora afirma que as práticas das docentes devem ser entendidas como caminho de enriquecimento cultural e social. Se fez notório a necessidade de um trabalho de formação continuada aos professores, tendo em vista que a formação inicial não é suficiente para abranger todos os aspectos para práticas pedagógicas na educação infantil. Neste sentido entendemos que o educador não deve apenas repassar as informações, e sim mostrar a direção, para que os alunos criem caminhos segundo seus valores. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (Brasil, 1998, p. 30, v.01):

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.

A dissertação de mestrado, *Emoção, Afetividade e desenvolvimento humano: uma articulação necessária na educação infantil*, tem o intuito de identificar como o desenvolvimento da função psíquica da emoção e a afetividade contribui para a formação da criança visando o desenvolvimento emocional na educação infantil, conceituando e problematizando acerca do respeito às emoções e afetividade em suas dimensões biológicas e sociais e o lugar que ocupam no desenvolvimento integral, como resultado foi



possível identificar que as emoções e a afetividade são partes integrantes das potencialidades humanas, são fundamentais para as práticas pedagógicas para os educadores que interagem com crianças pequenas. Segundo a LDB (1996), a Educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança nos aspectos Físico, Psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Na dissertação de mestrado, *A afetividade na educação infantil: um Estudo bibliográfico na perspectiva de Henri Wallon*, a autora realiza um estudo de investigação na perspectiva de Wallon, sobre o desenvolvimento cognitivo, motor e o afetivo, nas relações sociais, com intuito de discutir a teoria da pessoa completa, na educação infantil, com crianças entre 4-5 anos, a autora presenciou uma escassez de trabalhos voltados para teoria de Wallon. Para a autora ainda fica em aberto que a afetividade, não é reconhecida no contexto escolar, que foi seu campo a ser explorado. O professor da educação infantil deve exigir e propor uma disciplina que permita à criança ser feliz, sendo função dos professores promover relações interpessoais. Wallon (1979).

Dando continuidade às análises, na dissertação *Afeto e desenvolvimento Humano na Educação Infantil: Um estudo a partir da produção de dissertações, teses e documentos legais brasileiros (1996-2018)*, a pesquisa foi realizada com intuito de analisar, discutir e identificar pressupostos teóricos, que relacionam processos afetivos com as práticas pedagógicas para o desenvolvimento da criança na educação infantil, averiguando se nos documentos legais como de relacionam com as práticas pedagógicas, para o desenvolvimento na educação infantil. Nota-se que os processos afetivos estão ligados com as atividades em todas as etapas do desenvolvimento infantil, confirmando a importância do afeto e cognição. Corroborando com o estudo, as DCNEI (2009) e a BNCC (2018), nos dizem que as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil devem promover práticas de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. (Brasil, 2009)

Já a dissertação, *Educação para paz na escola: investigando possibilidades na Educação Infantil*, se trata de uma intervenção pedagógica, com intuito de instituir ações de paz na rotina da sala de aula, a partir do diálogo para formação de cidadão, estimulando um ambiente prazeroso, na construção de laços afetivos. Os resultados obtidos foram significativos, sendo que os alunos conseguiram resolver situações simples de conflito, diminuindo as situações de conflitos na sala de aula. Dessa forma, compreende-se que ao desenvolver as capacidades socioemocionais da criança, ela passa a ter condições de resolver conflitossem o uso de violência. Conforme o Instituto Ayrton Senna (2021),

Pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam maior facilidade para aprender novos conhecimentos, autoconhecer-se e conviver em sociedade, além de experienciar situações de forma mais positiva. Ao praticar essas competências, estudantes podem se desenvolver com mais autonomia e protagonismo diante dos diversos desafios da vida no século 21, além de estarem associadas a melhores



indicadores de bem-estar e maior capacidade de adaptação (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2021, p.14)

Nesse mesmo sentido, a LDB (2016), em seu décimo segundo artigo, inciso novo, nos diz que “promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas” (Brasil, 1996). Ou seja, o estado, escola, comunidade escolar e professores, devem estar diretamente envolvidos nesse desenvolvimento, buscando uma sociedade mais ética e harmoniosa.

Na dissertação, *Afetividade e Desenvolvimento Cognitivo na Educação Infantil: Um olhar sobre a Formação Continuada no Município de João Pessoa*, a autora desenvolve um estudo acerca da afetividade e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil, na perspectiva da formação continuada dos professores, as análises foram pautadas nos documentos e leis que regulamentam a educação infantil, por meio de uma pesquisa com as educadoras, averiguou-se que elas compreendem a importância da afetividade na educação infantil, porém necessita que haja um aprofundamento das formações continuadas para melhor entendimento do assunto. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), o professor precisa conhecer e compreender as etapas de desenvolvimento dos estudantes com os quais está lidando, em especial, sobre o desenvolvimento afetivo e a construção de vínculos com seus alunos. (Brasil, 2013)

Na dissertação, *A dimensão do afeto no desenvolvimento cultural da criança*, a autora buscou investigar o afeto no desenvolvimento cultural da criança, a partir da análise do ambiente cultural e sócio afetivo na educação infantil, foi realizado um estudo de caso com duas crianças, levando a considerações as relações afetivas, no desenvolvimento das crianças, compreendida como ser único em sua evolução e marcos históricos e culturais. Nesse sentido, para compreendermos o desenvolvimento cultural da criança, é necessário entender o meio em que a criança está inserida, a posição que envolve e o que a afeta. Wallon considera que o sujeito se constrói nas interações com o meio, e busca compreender, em cada fase do desenvolvimento, o sistema de relações estabelecidas entre a criança e seu ambiente. (Galvão, 1995).

Já o artigo, *A afetividade e a dimensão ética: Relações entre a filialidade tecnológica e a busca da humanização da criança*, se fundamenta na teoria Histórico Cultural. Busca entender que a tecnologia mediante a relação entre os seres humanos, possibilita e promove o processo de desenvolvimento e aprendizagem de forma efetiva. Aponta a importância de pensar em quem realmente está proporcionando atividades e interações para desenvolver a criança de maneira humana e plena: pais ou professores. “O processo de cuidado e de ensino e aprendizagem é mais efetivo e prazeroso quando há uma real sintonia entre quem cuida e quem educa, entre quem ensina e quem aprende” (Ferreira, 2003, p.12).

O artigo, *A noção de afetividade para professores da Educação Infantil*, teve como objetivo investigar a representação da afetividade na educação infantil no município de



Palmares dos Índios- AL. através de uma pesquisa de campo qualitativa com professores. Concluíram que a noção que as professoras têm acerca da afetividade, é de que ela é voltada para carinho, cuidado e amor. As autoras enfatizam a necessidade de novas pesquisas com intuito de aprofundar a problemática para fornecer novas contribuições sobre o tema. “A afetividade é tudo o que afeta e sob esse olhar pode ser algo prazeroso ou não. As expressões das emoções são mais intensas e de amplas proporções quanto mais nova são as crianças.” (Wallon, 1995, p.12).

Já em a *Apropriação da linguagem como processo estruturante e organizador da afetividade humana: Contribuições a Educação Infantil*, trata-se de um artigo que tem o intuito de descrever as apropriações de linguagem esperadas na primeira infância e na infância inicial (0-3 anos), busca mostrar um determinado avanço na linguagem, está relacionado às interações realizadas anteriormente. As autoras enfatizam que é de suma importância a orientação aos pais, educadores e professores da Educação Infantil, o estabelecimento dessa interação inicial, e que sua falta pode gerar atrasos no funcionamento da linguagem, como algumas dificuldades e transtornos no desenvolvimento do psiquismo. “O desenvolvimento cultural se sobrepõe aos processos de crescimento, maturação e desenvolvimento orgânico da criança, formando com ele um todo” (Vygotsky 1931/2000 p.36).

Continuando com o artigo, *A afetividade na prática do professor na escola da infância aborda o conceito de afetividade na prática pedagógica do professor da Educação Infantil*, foram feitas entrevistas com o corpo docente de uma escola do município de São Bernardo do Campo. As autoras ressaltam que a afetividade na prática pedagógica não deve ser confundida com amor e carinho, mas com a capacidade de sermos afetados de forma positiva ou negativa, com coisas que nos afetam como o olhar do outro, também por elementos internos, como lembranças. Foi identificado que os professores não dão a importância devida ao papel da afetividade, e que não entendem que é função da escola trabalhar a afetividade. É indiscutível que o afeto tem um papel essencial no desenvolvimento da inteligência “O afeto é uma condição necessária para a construção da inteligência”. (Piaget, 1983, p. 129).

Seguindo, o artigo intitulado *A afetividade nos documentos oficiais da Educação Infantil: Uma questão a ser explorada trata da afetividade no espaço da educação infantil*, e teve como objetivo apresentar e aclarar documentos legais mandatórios acerca das ações e condutas a serem tomadas pelos órgãos e responsáveis pela primeira infância. As autoras convidaram 8 professoras de uma escola de educação infantil, para uma reflexão sobre a dimensão afetiva abordada nas leis, as autoras elegeram a teoria de Wallon como fundamento e teve como base a Constituição Federal (1998), o ECA (1990), a LDB (1996), DCNEI (2009), BNCC (2018) e o Parâmetro Nacional de Qualidade da Educação Infantil (2018). Concluiu-se que a formação no tocante às leis trouxe sentido para uns por serem provocados a associá-las ao seu cotidiano. Em relação à afetividade, foi destaque para as professoras que participaram, puderam repensar e ter consciência da responsabilidade que



elas possuem junto a educação da criança. Puderam compreender as fases, estágios e as características de cada comportamento. A escola é um lugar onde o professor aprende, onde questiona e é questionado, onde se reflete sobre os processos de ensino e de aprendizagem. (Canario, 2002).

Dando continuidade, temos o artigo *Educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: Pressupostos epistemológicos em Piaget, Vigotsky e Wallon*, analisa os pressupostos epistemológicos para a educação infantil presente na BNCC. A problematização se dá na identificação da epistemologia adotada pelo governo para este documento. As autoras dizem que através dos estudos puderam entender que o conjunto de aprendizagens essenciais presentes na BNCC para a educação infantil, apresenta alguns pressupostos dos 3 principais epistemólogos, ou seja, Piaget, Wallon e Vygotsky. Na análise feita nas teorias dos autores citados, foi encontrado alguns pontos de convergência como: o entendimento de que o homem é um ser essencialmente social, impossível de ser pensado fora da sociedade em que nasce e vive. Segundo é de que a criança reconstrói suas ações e ideias quando se relaciona com novas experiências ambientais. E por fim, a ideia de que a relação entre o desenvolvimento infantil e a aprendizagem, ocorre no meio social e cultural. Sousa e Kramer (1991) conceitual que o sujeito se constrói interagindo com o meio, agindo e interagindo com ele, da mesma forma que afeta e é afetado por esse meio.

O artigo, *Gestão Pública Educacional: A importância da afetividade no Processo Educativo Infantil*, visa discutir a importância da afetividade no desenvolvimento da criança, foi baseado nas concepções de Piaget, Wallon e Vygotsky. Concluiu-se que há uma indissociabilidade entre cuidar e educar que deve ser valorizada para que possa perceber a relação entre cognição e afetividade, e que a criança precisa ser, motivada, valorizada e bem acolhida na escola, assim ela vai ter mais interesse em estar neste espaço. O professor deve se relacionar por meio da construção de laços afetivos, de forma que proporcione um ambiente que façam com que seus alunos para que não se sintam desmotivados, dificultando assim a aprendizagem dos mesmos (Saltini, 2008).

Seguindo, o artigo *Afetividade e aprendizagem na educação infantil*, destaca o desenvolvimento da afetividade no período de aprendizagem da educação infantil de crianças de 2 a 3 anos e professora. Foi realizada uma pesquisa em uma escola no município de Sinop. Foi usada como base as teorias de Piaget, Wallon e Vygotsky. A autora diz que através deste artigo foi possível aprofundar e conhecer mais sobre o tema e observou que a afetividade vai além de sentimentos, e que um bom educador dá o seu melhor e mostra para a criança que qualquer que for sua necessidade ele poderá ajudar da melhor forma. Para Chalita (2004), a sala de aula é um importante espaço para o desenvolvimento da afetividade, o autor ainda diz que “A sala de aula é um espaço sagrado em que o aluno merece ser valorizado e incensado pelo afeto e pelo saber” (Chalita 2004, p. 258).

E finalizando as análises, o artigo *Afetividade na Educação Infantil*. visa compreender as características do desenvolvimento afetivo da criança na educação infantil



no município de Sinop-Mato Grosso. A autora destaca que os professores entendem que a educação infantil é a primeira etapa da vida escolar da criança, que o aluno deve ser o centro do processo educativo, e que o professor deve ser o mediador entre o aluno e o conhecimento. Portanto, é importante compreender os processos de desenvolvimento humano, que perpassam tanto o afeto, como a cognição, sendo que:

A afetividade refere-se a sensações de tonalidades agradáveis ou desagradáveis provocadas por fenômenos internos ou externos. Ela tem origem nas sensações viscerais e musculares e na sensibilidade vinda do meio físico e, principalmente, do meio social (Cintra; Almeida, 2017, p.206).

Já a cognição,

[...]por sua vez, possibilita à pessoa a aquisição de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. Também está relacionada à aquisição e ao uso da linguagem, à memória, ao planejamento de ações futuras, à imaginação, à aprendizagem e à resolução de problemas (Cintra; Almeida, 2017, p.206).

Portanto, a compreensão desses dois componentes por parte do Professor, favorece o desenvolvimento intelectual da criança, já que ambos são indissociáveis ao longo do desenvolvimento do sujeito. A partir dos resultados encontrados e das discussões apresentadas, nota-se que a afetividade ainda ganha grande destaque nas pesquisas acadêmicas, trazendo à tona a necessidade de se aprofundar os estudos sobre o tema, em especial, pela concordância do importante papel do professor no desenvolvimento da criança e como os vínculos afetivos impactam em tal processo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como principal objetivo compreender a importância da afetividade no desenvolvimento da criança na educação infantil, para tanto, nos dispomos a uma pesquisa de revisão sistemática, na qual levantamos relevantes dados que demonstram que a afetividade impacta o desenvolvimento humano, não somente na educação infantil, mas durante toda a vida.

A afetividade, nesse sentido, é um importante aspecto da vida humana, sendo que a negligenciar, pode impactar negativamente o desenvolvimento do sujeito. Em se tratando da Educação Infantil, sua abordagem é ainda mais importante, uma vez que todo o processo de desenvolvimento infantil tem relação direta com o vínculo estabelecido com o professor, com demais alunos e com o meio. Portanto, o professor não pode negligenciar este aspecto de forma alguma, sob o risco de não conseguir proporcionar estímulos adequados aos seus alunos.

Destaca-se também que, através do recorte temporal, notou-se uma grande produção sobre o tema, reforçando a importância da afetividade e a relevância que tem para a educação como um todo. Dada essa grande produção, aproveitando os descritores, a título de curiosidade, refinamos a pesquisa para o período em que estivemos na pandemia de COVID-19, como curiosidade, a BDTD apresentou 158 trabalhos no período de 2020 a 2024, já a CAPES, um total de 25 trabalhos.



Portanto, a afetividade vem sendo estudada com grande profusão, entretanto, as pesquisas ainda apontam para a necessidade de formações continuadas que tratem do tema, da compreensão, por parte do professor, sobre esse aspecto e como impacta no cotidiano escolar. Todavia, embora haja um quantitativo considerável de pesquisas, ainda há espaço para aprofundar sobre o porquê desse distanciamento entre a teoria e a prática docente, uma vez que, esses professores compreendem a importância da construção de vínculos afetivos e dos benefícios que isso traz para o desenvolvimento infantil.

Concluindo, a afetividade é um aspecto fundamental e presente na vida humana e se faz necessário compreendê-la, de forma que possa ser desenvolvida de forma que o sujeito possa ter condições de realmente desenvolver-se integralmente. Portanto, é possível compreender que, mediante as análises feitas, a afetividade exerce fundamental importância no desenvolvimento da criança na educação infantil.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, C. *et al.* Gestão Pública Educacional: A Importância Da Afetividade No Processo Educativo Infantil *.ID on line. Revista de psicologia* 13.44,2019.Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1672/2473> . Acesso em: 10 maio. 2024

AMORIM, G. de C. L.; CALIL, A. M. G. C.. A afetividade nos documentos oficiais da educação infantil: uma questão a ser explorada. **Devir Educação**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 93–115, 2020. DOI: 10.30905/ded.v4i1.202. Disponível em: <https://devireducao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/202>. Acesso em: 12 maio. 2024.

BARROS, M. S. F.; LEITE, S. R. M.; SANCHES, S. D. L.; TRISLTZ, R. G. A afetividade e a dimensão ética: relações entre a filialidade tecnológica e a busca da humanização da criança. **Educação em Análise**, Londrina, v. 8, n. 2, p. 281–297, 2023. DOI: 10.5433/1984-7939.2023v8n2p281. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/48774>. Acesso em: 12 maio. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. BRASIL. Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretriz Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013 [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 16 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica **Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil**. Brasília. DF, 2018. Disponível em:



**8° CIM**  
**CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR**  
AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

<http://portal.mec.gov.br/docman/2020/141451-public-mec-web-isbn-2019-003/file>. Acesso em: 10 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1  
[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf) Acesso em: 17 maio. 2024.

CARLOS, M. S. **A formação do pedagogo e o desenvolvimento da educação emocional nas crianças pequenas**. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/1e17b544-71b4-4b94-affc-01b821d0d2b8>. Acesso em: 10 maio. 2024.

CANÁRIO, R. A escola: lugar onde os professores aprendem. **Psicologia da Educação** PUC-SP, n. 06, 1998. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca/issue/view/2169>. Acesso em: 12 maio. 2024.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. 17. ed. São Paulo: Gente, 2004.

CINTRA, F. B. M.; ALMEIDA, L. R.. Uma leitura walloniana do movimento: crianças de seis anos no ensino fundamental. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 2, p. 205–214, maio 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/DPDX8YKffW3ydszn7rTmDVc/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 17 maio. 2024.

D' AURIA-TARDELI, D.; TAKIGAMI ALVES, V. . AFETIVIDADE NA PRÁTICA DO PROFESSOR NA ESCOLA DA INFÂNCIA. **Revista Práxis**, [S. l.], v. 1, p. 55–78, 2021. DOI: 10.25112/rpr.v1.2749. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/2749>. Acesso em: 12 maio. 2024.

FERREIRA, A. L.; ACIOLY-RÉGNIER, N. M.. Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação. **Educar em Revista**, n. 36, p. 21–38, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/9jbsbrcX4GygcRr3BDF98GL#ModalHowcite>. Acesso em: 15 maio. 2024.

FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti. A necessária associação entre educar e cuidar. **Pátio Educação Infantil**, Porto Alegre, n. 1, p. 10-12, abr./jul. 2003.

FREITAS, N. A. O.; ALMEIDA, N. M. C. B. de; TALAMONI, A. C.B. Educação infantil na base nacional comum curricular: pressupostos epistemológicos em Piaget, Vigotsky e Wallon. **EDUCERE - Revista da Educação**, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 259-278, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/79b9/004fb8d8f559d1cb3a4c5c99ee94e23025b2.pdf>. Acesso em: 10 de maio. 2024.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. - Petrópolis, RJ ; Vozes, 1995. - (Educação e conhecimento).

GALVAO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014. Disponível em [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 08 maio. 2024.



GHIRELLO-PIRES, C. S. A.; BARROCO, S. M. S. Apropriação da linguagem como processo estruturante e organizador da atividade humana: contribuições à Educação Infantil. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 1–23, 2023. DOI: 10.14393/OBv7n3.a2023-72091. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/72091>. Acesso em: 12 maio. 2024.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Competências socioemocionais: a importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral** [livro eletrônico]. - São Paulo. Instituto Ayrton Senna, 2021. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/app/uploads/2022/11/instituto-ayrton-senna-avaliacao-socioemocional.pdf>. Acesso em: 16 maio. 2024.

LEMOS, A. S. C. **A dimensão do afeto no desenvolvimento cultural da criança** Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.. – Campinas, SP : [s.n.], 2018. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1634186>. Acessos em: 10 maio. 2024.

LENK, T. **Desenvolvimento e afeto na compreensão de professoras de bebês e crianças bem pequenas: Uma análise Histórico-cultural** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2023. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/3895/1/Taline%20lenk.pd>. Acesso em: 10 maio. 2024.

NUNES, A. M. M. B. **Afetividade e desenvolvimento cognitivo na educação infantil: Um olhar sobre a formação continuada no Município de João pessoa.** Dissertação de Mestrado. - UFPB. João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15178>. Acessos em: 10 maio. 2024..

OLIVEIRA, J. **Afetividade na Educação Infantil: Um estudo Bibliográfico na perspectiva de Henri Wallon.** Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Três Lagoas-MS, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4882>. Acesso em: 10 maio. 2024.

PAGANI, C. G. P. **Afeto e desenvolvimento humano na Educação Infantil: um estudo a partir da produção de dissertações, teses e documentos legais brasileiros (1996 – 2018).** Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras . Marília, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/181541>. Acesso em: 10 maio. 2024.

PIAGET, J. A epistemologia genética. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

PICCOLI, I. R.; SILVA, I. P. ; TEIXEIRA, L. D. S. . A AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. **Revista Psicologia & Saberes**, [S. l.], v. 8, n. 12, p. 202–212, 2019. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/psicologia/article/view/1087>. Acesso em: 12 maio. 2024.

RODRIGUES. A. B. **Educação para paz na escola: investigando possibilidades na Educação Infantil.** Dissertação(Mestrado)-- Universidade Federal do Pampa, MESTRADO EM EDUCAÇÃO, Jaragão, 2019. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/4642>. Acesso em: 10 maio. 2024.

SALTINI, Claudio, JP. **Afetividade e Inteligência.** Rio de Janeiro Wak. 2008.

SILVA, M. E. B, FAUSTINO, G.O. Uma noção de afetividade para professores da Educação Infantil. **Revista Diversitas** , [S. l.], v. 8,n. 3, p. 2572–2588, 2023. DOI: 10.48017/dj.v8i3.2492. Disponível em: [https://diversitasjournal.com.br/diversitas\\_journal/article/view/2492](https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2492). Acesso em: 12 de maio. 2024.



**8° CIM**  
**CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR**  
AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

SOARES, B. K. O. Afetividade e aprendizagem na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 84–98, 2019. DOI: 10.30681/rebs.v10i1.10184. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rebs/article/view/10184>. Acesso em: 12 maio. 2024.

SOUZA, S. J.; KRAMER, S. O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 69–80, 1991. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1044>. Acesso em: 16 maio. 2024.

VIGOTSKI, Liev Semiónovich. **Obras escogidas**: problemas del desarrollo de la psique. Tomo III. Trad. Lydia Kuper. Madrid: Visor, 2000.

VITTER, I. Afetividade na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 142–157, 2018. DOI: 10.30681/rebs.v9i1.10074. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rebs/article/view/10074>. Acesso em: 12 maio. 2024.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1995.

WALLON, Henri. **Psicologia e educação da criança**. Lisboa: Editorial Veiga, 1979.